

**CO.06.01**

**MAPEAMENTO DE *TELENOMUS PODISI* (F.) (HYMENOPTERA: PLATYGASTRIDAE) NA REGIÃO SUL DO BRASIL, EM CENÁRIOS HISTÓRICOS E FUTUROS DE CLIMA**

Jahnke SM<sup>1</sup>; Chevarria VV<sup>1</sup>; Del Ponte E M<sup>1</sup>; Hamada E<sup>2</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Fitossanidade, Fac. Agronomia; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente - Embrapa

A temperatura é um dos elementos climáticos que mais influencia no desenvolvimento da maioria dos insetos, e, à medida que esta aumenta, o desenvolvimento também tende a ser mais rápido até atingir seu ótimo. Mudanças climáticas globais que resultem em alterações na temperatura podem afetar os padrões de distribuição e liberação de parasitóides em programas de controle biológico. O objetivo do trabalho foi elaborar e comparar mapas de potencial de favorabilidade para o desenvolvimento de *Telenomus podisi* (F.) (Hymenoptera: Platygastridae) para cenários futuros de mudança climática (cenário B1 e A2) e para o clima atual. Para elaboração dos mapas, foram determinadas as faixas de favorabilidade para *T. podisi* na cultura da soja (*Glycine max* L.) (desfavorável, pouco favorável, favorável e muito favorável), considerando a temperatura base (11°C) e a constante térmica (205,6 graus-dia), a partir de dados da literatura. Os dados do período de referência (1961-1990) foram obtidos do Climate Research Unit (CRU) e, do futuro (2020, 2050 e 2080), a partir da média de 15 modelos climáticos globais do Intergovernmental Panel of Climate Change (IPCC), sendo cada período a média de 30 anos. Os mapas foram gerados pelo software SIG IDDRISI. A análise dos mapas permite observar que não haverá mudanças significativas na área muito favorável ao desenvolvimento deste parasitóide na região sul do Brasil em relação ao clima atual, tanto para o cenário A2 quanto para o B1, na época de cultivo da soja. Em ambos cenários os resultados indicam um potencial aumento da área favorável ao desenvolvimento de *T. podisi* nos meses de abril e outubro, nos Estados do sul do Brasil. Estratégias de liberação do parasitóide poder ser direcionadas para os locais e períodos com maior chance de sucesso no desenvolvimento dos parasitóide de modo a aumentar a eficiência de controle dos percevejos da soja.

**Palavras-chaves:** parasitóide de ovos, percevejo-marrom-da-soja; modelos climáticos